

A Prática de Levar outras pessoas a Jesus

Se você não é um evangelista ousado, você é maioria. Na verdade, você está em ótima companhia — incluindo São Pedro, o maior dos boinas verdes, que se tornou o maior covarde cristão do mundo.

—Henderson, *Evangelism Without Additives* [Evangelismo sem aditivos]

Preparação para o primeiro encontro

Preparem-se para abordar a Prática de Levar outras pessoas a Jesus lendo cada passagem abaixo algumas vezes.

Isaías 52:7 (ARA) *Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!*

2 Coríntios 5:20 (ARA) *De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.*

Atos 1:8 (ARA) *mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.*



Visão geral da prática

Leia a seguinte definição da Prática de Levar outras pessoas a Jesus. Marque ou sublinhe as palavras ou frases que mais chamarem a sua atenção.

O discípulo comum de Jesus Cristo leva outras pessoas a seguirem Jesus.

Ele crê que a fé em Jesus é o aspecto mais importante da vida — tanto que ele compartilha obstinadamente o Evangelho de Cristo tanto com palavras quanto com atos. Ele crê com fervor que o Espírito de Deus pode mudar a vida de qualquer pessoa para que reflita a vida de Jesus, e essa convicção o leva a orar pelos fracos e perdidos e a servi-los. O discípulo comum de Jesus vê a vida como uma oportunidade de levar outras pessoas a Jesus.

O discípulo que vive com um desejo obstinado de levar os perdidos a Jesus vivencia a alegria de fazer as pessoas se envolverem em uma nova vida. Ele conhece a maravilha de ver vidas transformadas pelo Espírito. O seguidor de Cristo tem a satisfação gerada por fazer parte desse importante propósito do Reino, dada a todos os discípulos de Jesus, enquanto os que estão longe de Deus são reconciliados com ele e tornam-se seguidores de Jesus.



Avaliação pessoal

- Tenho convicção de que compartilhar as Boas Novas é o presente mais importante que posso dar para alguém.

Discordo totalmente Discordo um pouco Concordo um pouco Concordo totalmente

- Tenho confiança em compartilhar as Boas Novas com pessoas dos meus círculos de influência.

Discordo totalmente Discordo um pouco Concordo um pouco Concordo totalmente

- Eu oro especificamente por amigos, vizinhos, colegas de trabalho e/ou parentes que não conhecem a Cristo.

Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei

- Eu busco maneiras de construir relacionamentos com pessoas que não conhecem a Cristo.

Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei

Escreva a sua história de fé em Cristo. Prepare-se para compartilhá-la no seu próximo encontro

1. Qual foi a história que levou você a seguir Jesus Cristo?
2. Que obstáculos você teve que superar para entregar sua vida a Jesus Cristo por completo?
3. Como Jesus Cristo mudou sua vida?
4. Como você descreveria seu relacionamento atual com Jesus Cristo?



Perguntas e propostas de discussão:

1. Se alguém pedisse para você descrever o que significa a Prática de Levar outras pessoas a Jesus, o que você diria?
2. Dê exemplos de como tem sido para você levar outras pessoas a Jesus ao longo da sua vida e fale sobre alguns dos obstáculos.
3. Compartilhe a sua avaliação inicial nessa prática.
4. Converse sobre suas respostas às perguntas relativas à sua história de fé.



Interagindo com a Escritura

Lucas 15 (ARA) *Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir. E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles. Então, lhes propôs Jesus esta parábola: Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la? Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo. E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas, se perder uma, não acende a candeia, varre a casa e a procura diligentemente até encontrá-la? E, tendo-a achado, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido. Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. Continuou: Certo homem tinha dois filhos; o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me cabe. E ele lhes repartiu os haveres. Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente. Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país*

Anotações

uma grande fome, e ele começou a passar necessidade. Então, ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos. Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada. Então, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou. E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, vesti-o, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés; trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se. Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos criados e perguntou-lhe que era aquilo. E ele informou: Veio teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho cevado, porque o recuperou com saúde. Ele se indignou e não queria entrar; saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo. Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo sem jamais transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito sequer para alegrar-me com os meus amigos; vindo, porém, esse teu filho, que desperdiçou os teus bens com meretrizes, tu mandaste matar para ele o novilho cevado. Então, lhe respondeu o pai: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é meu é teu. Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

1. O que aprendemos sobre Deus nessas três histórias?
2. Quanto o seu coração reflete o coração de Deus em relação aos que estão perdidos?



Disciplinas espirituais

Ao longo das próximas semanas, você experimentará algumas das disciplinas integrais ao desenvolvimento da Prática de Levar outras pessoas a Jesus:

- **Estudo bíblico e apologética**
- **Oração intercessória**
- **Hospitalidade**
- **Amizades intencionais**



Estudo bíblico e apologética envolvem separar tempo para entender aquilo em que cremos e por que, para poder passar isso às outras pessoas.

Preparação para o segundo encontro



Interagindo com a Escritura

Mateus 9:35–38 (ARA) *E percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades. Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.*

Mateus 28:16–20 (ARA) *Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes designara. E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.*

Anotações

1. Que papel Jesus visionou para seus discípulos?
2. O que especificamente Jesus pediu que seus discípulos fizessem?
3. Que pessoas, na sua vida, são "aflitas e exaustas"?



Oração intercessória é dedicar tempo orando diretamente pelas pessoas ao nosso redor que estão longe de Jesus e pedir que Deus nos revele maneiras de abordá-las.

Antes do seu próximo encontro, escreva o nome de uma pessoa que ainda não tenha entregado sua vida a Jesus. Comprometa-se a orar por essa pessoa regularmente até o fim desta prática.



Hospitalidade é convidar outras pessoas às nossas casas e nossas vidas, construir relacionamentos e oportunidades naturais para compartilhar nossa vida e nossa fé.

Considere convidar uma dessas três pessoas para uma refeição, ou simplesmente para conversar, na sua casa.

Jesus não é um caminho para uma vida fácil, mas um chamado para fazer coisas difíceis, se quisermos viver à imagem de nosso Senhor. "Amar meus inimigos?" "Dar meus bens aos pobres e tomar a cruz?" "Morrer para que eu possa viver?"

—Ortberg, *Quem é este homem?*



Perguntas e propostas de discussão:

1. O que chamou a sua atenção em Mateus 9 e Mateus 28?
2. Que papéis as disciplinas de oração e hospitalidade desempenham para levar outras pessoas a Jesus?
3. Por quem você começou a orar? Fale sobre qualquer interação relevante que você tenha tido com essas pessoas.



Interagindo com a Escritura

João 3:16 (ARA) Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

1 Coríntios 15:3-8 (ARA) graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Sempre dou graças a [meu] Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus; porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós, de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

Anotações

1. Qual é a essência do Evangelho (Boas Novas)?
2. Que grau de desespero devemos ter para compartilhar as Boas Novas com aqueles que ainda não entregaram as vidas a Jesus? Quais são as consequências para aqueles que não ouviram ou não responderam?
3. Qual é o seu grau de desespero? Quem trouxe as Boas Novas a você?

Preparação para o terceiro encontro



Interagindo com a Escritura

Anotações

Romanos 10:10–15 (ARA) *Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido. Pois não há distinção entre judeu e grego, uma vez que o mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!*

1 Pedro 3:15–16 (ARA) *antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo,*

1Coríntios 9:19–23 (ARA) *Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele.*

1. O que chamou a sua atenção nessas passagens?
2. Como você pode usar suas experiências, personalidade e dons naturais para compartilhar as Boas Novas?
3. Quais são alguns dos princípios de que essas passagens falam sobre compartilhar as Boas Novas?



Fazer Amizades intencionais é a prática de se envolver em relacionamentos naturais com as pessoas em nossas vidas (trabalho, vizinhança, comunidade e família) para ter a oportunidade de levá-las a Jesus.

1. Pense nas pessoas por quem você tem orado. Peça que Deus leve você a focar uma delas. Pare para pensar no relacionamento que você tem com essa pessoa e o que você sabe sobre ele ou ela. Orando e escutando Deus, peça discernimento e compreensão sobre a vida dessa pessoa. Peça que Deus mostre como conversar sobre o Evangelho com essa pessoa. Pense nas perguntas que você poderia fazer para começar essa conversa.
2. Planeje uma forma de ter essa conversa naturalmente nas próximas duas semanas. Incorpore parte da sua própria história de fé na conversa.



Crescendo na Prática de Levar outras pessoas a Jesus: No começo dessa prática, você avaliou onde estava naquele momento. Agora, avalie onde você está hoje.

1. Onde eu vi mais movimentação?
2. Onde eu tenho mais espaço para me desenvolver?



Perguntas e propostas de discussão:

1. Avalie suas respostas à luz das Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. Compartilhe o que Deus revelou a você sobre a pessoa a quem você se comprometeu a compartilhar o Evangelho.
3. Que medos você tem em compartilhar o Evangelho com essa pessoa? Passem um tempo orando juntos sobre esses medos.
4. O que você aprendeu sobre a Prática de Levar outras pessoas a Jesus? Onde você viu mais movimentação? Onde você tem mais espaço para se desenvolver?



Interagindo com a Escritura

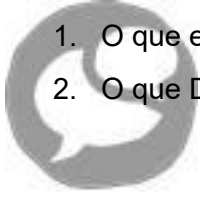
Anotações

2Timóteo 1:7 (ARA) *Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.*

1Tessalonicenses 1:4–5 (ARA) *reconhecendo, irmãos, amados de Deus, a vossa eleição, porque o nosso evangelho não chegou até vós tão-somente em palavra, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós e por amor de vós.*

Romanos 1:16 (ARA) *Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego*

Coríntios 12:9–10 (ARA) *Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.*



1. O que essas passagens nos dizem sobre nossos medos?
2. O que Deus está dizendo a você?

Perguntas e propostas de

A Prática de Levar outras pessoas a Jesus — Resumo

1. O que você aprendeu sobre a Prática de Levar outras pessoas a Jesus?
2. Como você está fazendo para garantir que suas ações não sejam esporádicas, mas que você esteja seguindo rumo a um estilo de vida de levar outras pessoas a Jesus?
3. Agora que você experimentou algumas das disciplinas espirituais, circule aquela que você focará para integrar à sua vida nos próximos trinta dias:

- **Estudo bíblico e apologética**
- **Oração intercessória**
- **Hospitalidade**
- **Amizades intencionais**